

AÇÕES E PROGRAMAS

Pesquisa sobre o Drawback Integrado Suspensão

Estadísticas de comércio exterior - DEAEX

Balança comercial brasileira: semanal

Balança comercial brasileira: mensal

Balança comercial brasileira: dados consolidados

Balança comercial brasileira: cooperativas

Balança comercial brasileira: Trading companies

Balança comercial brasileira: Países e blocos econômicos

Balança comercial brasileira: Mercosul

Balança comercial brasileira: Unidades da Federação

Balança comercial brasileira Municípios

Empresas brasileiras exportadoras e importadoras

ALICEWeb, ALICEWeb-Mercosul e Radar Comercial

Metodologia de produção de estatísticas de comércio exterior

Outras estatísticas de comércio exterior

Assinaturas e Arquivos Padronizados

Quero exportar - DEAEX

Apoio ao exportador - DEAEX

20 anos da SECEX e 200 anos do Comércio Exterior do Brasil

Operações de Comércio Exterior - DECEX

Sistemas de Cotas de Exportação - DECEX

Sistema de Pedido de Cotas de Frango - DECEX

NOVOEX - DECEX

DEFESA COMERCIAL (DECOM)

Negociações Internacionais - DEINT

Tarifa Externa Comum - TEC (NCM) - DEINT

Barreiras Comerciais - DEINT

Denúncia de barreiras ao Comércio de Serviços - DEINT

Financiamento e Garantia às Exportações - DECOE

Desoneração das Exportações - DECOE

Página Inicial » Comércio Exterior » Estatísticas de comércio exterior - DEAEX » Balança comercial brasileira: semanal

FALE COM A SECEX

OUIDORIA

Balança comercial

JANEIRO 2014

5a semana

US\$ milhões FOB

Publicações desta área

01. Nota Completa (5ª semana_Jan 2014)
02. Semanas e setores (5ª semana_Jan 2014)
03. Commodities (5ª semana_Jan 2014)
04. Download completo (5ª semana_Jan 2014)

Período	Dias Úteis	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO		CORR. COMÉRCIO		SALDO	
		Valor	Média p/dia útil	Valor	Média p/dia útil	Valor	Média p/dia útil	Valor	Média p/dia útil
Janeiro	22	16.027	728,5	20.084	912,9	36.111	1.641,4	-4.057	-184,4
1a. semana (01 a 05)	2	1.525	762,5	1.415	707,5	2.940	1.470,0	110	55,0
2a. semana (06 a 12)	5	3.544	708,8	4.228	845,6	7.772	1.554,4	-684	-136,8
3a. semana (13 a 19)	5	3.772	754,4	5.247	1.049,4	9.019	1.803,8	-1.475	-295,0
4a. semana (20 a 26)	5	3.408	681,6	5.010	1.002,0	8.418	1.683,6	-1.602	-320,4
5a. Semana (27 a 31)	5	3.778	755,6	4.184	836,8	7.962	1.592,4	-406	-81,2
Acumulado no ano	22	16.027	728,5	20.084	912,9	36.111	1.641,4	-4.057	-184,4
Janeiro	22	16.027	728,5	20.084	912,9	36.111	1.641,4	-4.057	-184,4
Janeiro/2013	22	15.967	725,8	20.007	909,4	35.974	1.635,2	-4.040	-183,6
Dezembro/2013	21	20.846	992,7	18.192	866,3	39.038	1.859,0	2.654	126,4
Var. % Janeiro-2014/Janeiro-2013			0,4		0,4		0,4		
Var. % Janeiro-2014/Dezembro-2013			-26,6		5,4		-11,7		
Acumulado de doze meses									
Fev/2013-	253	242.238	957,5	239.694	947,4	481.932	1.904,9	2.544	10,1

Simplificação de Comércio - DECOE

Redução de IR em Promoção Comercial SISPROM - DECOE

Portaria SECEX - DECOE

Outros Temas - DECOE

GHS - Rotulagem de Substâncias Químicas - DECOE

Perguntas Frequentes

Jan/2014										
Fev/2012- Jan/2013	251	242.404	965,8	225.740	899,4	468.144	1.865,1	16.664	66,4	
Var. % Fev/Jan - 2014/2013			-0,9		5,3		2,1	-84,7		
Fonte: SECEX/MDIC										
Janeiro/2014: 22 dias úteis; Janeiro/2013: 22 dias úteis; Dezembro/2013: 21 dias úteis.										

• Janeiro 2014

No mês, a exportação alcançou cifra de US\$ 16,027 e segunda melhor média diária para meses de janeiro, US\$ 728,5 milhões, sendo superada apenas por janeiro/2012 (US\$ 733,7 milhões). Sobre janeiro de 2013, as exportações registraram crescimento de 0,4%, e retração de 26,6% em relação a dezembro de 2013, pela média diária.

As importações totalizaram US\$ 20,084 bilhões e média diária recorde para meses de janeiro de US\$ 912,9 milhões. Sobre igual período anterior, as importações registraram crescimento de 0,4%, e de 5,4% sobre dezembro de 2013, pela média diária.

No período, a corrente de comércio alcançou valor recorde para meses de janeiro de US\$ 36,111 bilhões. Sobre igual período do ano anterior apresentou aumento de 0,4%, pela média diária. Já o saldo comercial do mês registrou déficit de US\$ 4,057 bilhões.

• Acumulado de doze meses (Fevereiro-2013/Janeiro-2014)

Em períodos de doze meses, as exportações somaram US\$ 242,238 bilhões. Sobre o período

fevereiro/2012-janeiro/2013, quando as exportações atingiram US\$ 242,404 bilhões, houve queda de 0,9%, pela média diária.

As importações totalizaram US\$ 239,694 bilhões, crescimento de 5,3% sobre o mesmo período anterior, de US\$ 225,740 bilhões, pela média diária.

O superávit comercial, em doze meses, acumula cifra de US\$ 2,544 bilhões, valor 84,7% abaixo de equivalente período anterior (US\$ 16,664 bilhões).

A corrente de comércio aumentou 2,1%, pela média diária, de US\$ 468,144 bilhões para US\$ 481,932 bilhões.

Exportação de Janeiro 2014

No mês, as exportações de produtos por fator agregado alcançaram os seguintes valores: básicos (US\$ 6,893 bilhões), manufaturados (US\$ 6,096 bilhões) e semimanufaturados (US\$ 2,513 bilhões). Sobre o ano anterior, cresceram pela média diária as exportações de básicos (+5,3%), enquanto decresceram as vendas de semimanufaturados (-5,8%) e manufaturados (-2,6%).

No grupo dos básicos cresceram principalmente: petróleo em bruto (+134,7%, para US\$ 1,1 bilhão), farelo de soja (+48,7%, para US\$ 495 milhões), bovinos vivos (+35,7%, para US\$ 88 milhões), carne bovina (+12,1%, para US\$ 459 milhões) e minério de ferro (+9,9%, para US\$ 2,5 bilhões).

Quanto aos semimanufaturados, as retrações ocorreram, principalmente, por conta de ferro fundido (-43,1%, para US\$ 91 milhões), ouro em forma semimanufaturada (-42,6%, para US\$ 164 milhões), alumínio em bruto (-39,5%, para US\$ 60 milhões), semimanufaturados de ferro/aço (-23,4%, para US\$ 228 milhões) e açúcar em bruto (-13,5%, para US\$ 705 milhões). Por outro lado, cresceram as vendas de óleo de soja em bruto (+127,1%, para US\$ 60 milhões), celulose (+40,9%, para US\$ 514 milhões), ferro-ligas (+34,9%, para US\$ 231 milhões), couros e peles (+22,3%, para US\$ 200 milhões) e catodos de cobre (+15,6%, para US\$ 38 milhões).

No grupo dos manufaturados, quando comparado com janeiro de 2013, retrocederam as vendas principalmente de: açúcar refinado (-48,7%, para US\$ 149 milhões), etanol (-46,7%, para US\$ 123 milhões), automóveis de passageiros (-27,4%, para US\$ 284 milhões), autopeças (-27,0%, para US\$ 190 milhões), suco de laranja congelado (-22,5%, para US\$ 103 milhões), veículos de carga (-19,9%, para US\$ 102 milhões), motores para veículos e partes (-4,7%, para US\$ 164 milhões) e laminados planos (-2,7%, para US\$ 139 milhões). Por outro lado, cresceram as vendas de tubos de ferro fundido (+293,0%, para US\$ 189 milhões), máquinas para terraplanagem (+70,7%, para US\$ 157 milhões), óleos combustíveis (+61,1%, para US\$ 270 milhões), motores e geradores elétricos (+50,2%, para US\$ 153 milhões), aviões (+34,6%, para US\$ 128 milhões), hidrocarbonetos e derivados (+14,3%, para US\$ 138 milhões), polímeros plásticos (+11,2%, para US\$ 189 milhões), bombas e compressores (+3,5%, para US\$ 105 milhões), papel e cartão (+1,7%, para US\$ 104 milhões) e óxidos e hidróxidos de alumínio (+0,7%, para US\$ 191 milhões).

Por mercados compradores, decresceram as vendas para os seguintes blocos econômicos: Europa Oriental (-25,0%, por conta de fumo em folhas, açúcar em bruto, carnes, calçados, motores para veículos, café em grão e óxidos/hidróxidos de alumínio), África (-18,3%, em decorrência de aviões, trigo em grão, veículos de carga, açúcar, minério de ferro, autopeças, carne de frango, semimanufaturados de ferro/aço e etanol), Oriente Médio (-14,5%, principalmente por conta de trigo em grão, óxidos/hidróxidos de alumínio, bovinos vivos, etanol, fumo em folhas, minério de ferro, farelo de soja, carne de frango e açúcar refinado), Mercosul (-6,2%, sendo para Argentina a queda foi de 13,7%, pelas diminuições de inseticidas, semimanufaturados de ferro/aço, óleos combustíveis, laminados planos, motores para veículos, minério de ferro, autopeças, polímeros plásticos, bombas e compressores, automóveis de passageiros e veículos de carga) e União Europeia (-5,0%, por conta de açúcar em bruto, trigo em grão, ouro em forma semimanufaturada, minério de cobre, petróleo em bruto, tubos flexíveis de ferro/aço, aviões, café em grão, alumínio em bruto e minério de ferro). Os demais blocos apresentaram os seguintes crescimentos: Ásia (+17,4%, sendo que para China foi de 27,7%, para US\$ 2,2 bilhões, pelo aumento nas exportações de petróleo em bruto, ferro-ligas, açúcar em bruto, suco de laranja congelado, couros e peles, polímeros plásticos, celulose, catodos de cobre, minério de ferro e soja em grão), Estados Unidos (+11,4%, por conta de aviões, motores e turbinas para aviação e suas partes, tubos de ferro fundido, máquinas para terraplanagem, celulose, petróleo em bruto, açúcar em bruto, ferro-ligas, motores e geradores elétricos, fumo em folhas e minério de alumínio) e América Latina e Caribe, exceto Mercosul (+2,0%, por conta de óleos combustíveis, aviões, máquinas para terraplanagem, papel e cartão, calçados, laminados planos, petróleo, minério de ferro, e leite/creme de leite).

Em termos de países, os cinco principais compradores foram: 1º) China (US\$ 2,178 bilhões), 2º) Estados Unidos (US\$ 2,133 bilhões), 3º) Argentina (US\$ 1,207 bilhão), 4º) Países Baixos (US\$ 1,176 bilhão) e 5º) Japão (US\$ 528 milhões).

• Importação de Janeiro 2014

No mês, cresceram as importações de bens de consumo (+8,8%), bens de capital (+7,1%) e matérias-primas e intermediários (+3,2%), enquanto decresceram as compras de combustíveis e lubrificantes (-19,1%).

No segmento bens de consumo, os principais aumentos foram observados nas importações de máquinas de uso doméstico, móveis, vestuário, objetos de adorno, produtos alimentícios, automóveis de passageiros e bebidas e tabacos.

Com relação a bens de capital, cresceram os seguintes itens: equipamento móvel de transporte, e partes e peças para bens de capital para indústria.

No segmento de matérias-primas e intermediários, aumentaram as aquisições de partes e peças de produtos intermediários, produtos minerais, acessórios de equipamento de transporte, matérias-primas para agricultura e produtos químicos/farmacêuticos.

No grupo dos combustíveis e lubrificantes, a retração ocorreu principalmente pela diminuição dos preços e das quantidades embarcadas de petróleo, gás natural, óleos combustíveis, gasolina e naftas.

Por mercados fornecedores, na comparação janeiro 2014/2013, cresceram as compras originárias dos principais blocos econômicos: Europa Oriental (+36,8%, por conta de óleos combustíveis, alumínio em bruto, carvão, laminados planos e borracha sintética), Ásia (+16,9%, sendo que da China cresceu 28,9%, por conta de plataforma para extração de petróleo, fornos industriais, circuitos impressos e partes, circuitos integrados e partes, tecidos de malha, aparelhos eletromecânicos, motores e geradores, tecidos de fibras têxteis e aparelhos transmissores/receptores) e África (+2,2%, por conta de gás natural, naftas, cacau inteiro/partido, adubos e fertilizantes, polímeros plásticos e ferro-ligas). Por outro lado, decresceram as compras da Mercosul (-18,1%, sendo que da Argentina foi de -23,1%, por conta de gás, trigo em grão, petróleo em bruto, farinha de trigo, fio-máquina de ferro/aço, automóveis de passageiros e partes, veículos de carga, alho, ônibus e produtos de perfumaria), Estados Unidos (-12,4%, conta de veículos de carga, naftas, gasolina, motores e geradores elétricos, veículos de materiais para vias férreas, óleos combustíveis, aviões, medicamentos, instrumentos de medida/precisão e instrumentos médicos), América Latina e Caribe, exceto Mercosul (-12,6%, por conta de gás natural liquefeito, cimentos hidráulicos, óleos combustíveis e amônia), União Europeia (-4,1%, por conta de gasolina, gás natural liquefeito, compostos heterocíclicos, instrumentos e aparelhos de medida, inseticidas, partes de motores para veículos, bombas e compressores e medicamentos) e Oriente Médio (-2,1%, por conta de gás natural liquefeito, aviões, adubos e fertilizantes, petróleo em bruto e autopeças).

Em termos de países, os cinco principais fornecedores foram: 1º) China (US\$ 4,005 bilhões), 2º), Estados Unidos (US\$ 2,936 bilhões), 3º) Alemanha (US\$ 1,277 bilhão), 4º) Argentina (US\$ 981 milhões) e 5º) Índia (US\$ 879 milhões).

03.02.2014

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Esplanada dos Ministérios, Bloco "J"

Brasília, DF, 70053-900

+55 (61) 2027-7000

[Veja o mapa](#)

